

***Campus* Porto Velho Zona Norte**  
**Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública EAD**

**ALICIA ALVES DOS SANTOS**  
**MOISES ALVES DOS SANTOS**

**DESAFIOS DO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE  
GOVERNADOR JORGE TEIXEIRA**

PORTO  
VELHO 2025

**ALICIA ALVES DOS SANTOS  
MOISES ALVES DOS SANTOS**

**DESAFIOS DO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE  
GOVERNADOR JORGE TEIXEIRA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, *campus* Porto Velho Zona Norte (IFRO) como requisito parcial para a obtenção do grau de Tecnólogo, junto ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública EAD, sob a orientação do professor(a) Dra. Patrícia Passos Simões.

PORTO  
VELHO 2025

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO.

Santos, Alícia Alves dos.

Desafios do Centro de Referência de Assistência Social de Governador Jorge Teixeira / Alícia Alves dos Santos, Moisés Alves dos Santos. - Porto Velho, 2025.  
23 f.

Orientador(a): Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Patrícia Passos Simões.

Trabalho de Conclusão de Curso (Superior de Tecnologia em Gestão Pública EAD) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Porto Velho, 2025.

1. assistência social. 2. vulnerabilidade. 3. CRAS. 4. políticas públicas. 5. inclusão social. I. Santos, Moisés Alves dos. II. Simões, Patrícia Passos (orient.). III. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. IV. Título.

**Bibliotecário(a) Responsável:** Gizele de Melo Viana, CRB-11/914

**ALICIA ALVES DOS SANTOS MOISES**

**ALVES DOS SANTOS**

**DESAFIOS DO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE  
GOVERNADOR JORGE TEIXEIRA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, *campus* Porto Velho Zona Norte (IFRO) como requisito parcial para a obtenção do grau de Tecnólogo, junto ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública EAD, sob a orientação do professor(a) Dra. Patrícia Passos Simões.

Aprovado em: 01/08/2025 pela banca examinadora.

---

Prof Me Diego Alexandre Duarte - Membro da Banca

---

Profa Dra Isabel Cristina Bento - Membro da Banca

---

Dra Patrícia Passos Simões - Orientadora

## DESAFIOS DO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE GOVERNADOR JORGE TEIXEIRA

### RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar o impacto dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) na qualidade de vida das famílias em situação de vulnerabilidade no município de Governador Jorge Teixeira (RO). O CRAS, como unidade de proteção social básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), busca fortalecer vínculos familiares e comunitários, promovendo o acesso a direitos e à cidadania. A pesquisa adota abordagem qualitativa, com caráter exploratório e descritivo, utilizando como instrumento de coleta de dados formulários aplicados a usuários e profissionais do CRAS. Os resultados revelam que o público atendido é predominantemente feminino, com baixa escolaridade e renda mensal de até um salário mínimo. Os principais serviços utilizados são o Cadastro Único, programas de convivência e atendimento psicossocial. Foram identificados desafios significativos, como infraestrutura inadequada, equipe técnica reduzida, escassez de recursos e alta demanda. A articulação intersetorial, embora avaliada como positiva, ainda carece de fortalecimento. Conclui-se que, apesar das limitações estruturais, o CRAS desempenha papel fundamental na promoção da inclusão social. Recomendam-se investimentos na estrutura física, capacitação contínua da equipe e maior integração com outras políticas públicas.

**Palavras-chave:** assistência social; vulnerabilidade; CRAS; políticas públicas; inclusão social.

## 1. INTRODUÇÃO

Os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) são unidades públicas estaduais responsáveis pela oferta de serviços de proteção social básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) no Brasil. Eles visam prevenir situações de risco social e vulnerabilidade, por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e da ampliação do acesso aos direitos de cidadania. O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) é a porta de entrada da Assistência Social. É um local público, localizado prioritariamente em áreas de maior vulnerabilidade social, onde são oferecidos os serviços de Assistência Social, com o objetivo de fortalecer a convivência com a família e com a comunidade (Brasil, 2020).

Foi a partir da constituinte de 1988 que a assistência social passou a ser reconhecida como uma política pública não contributiva olhando assim para o público mais vulnerável. Em Governador Jorge Teixeira no interior do estado de Rondônia não é diferente, pois atua diretamente nas ações e nas concessões de Benefícios para o público mais vulnerável. "A assistência social será prestada a quem dela necessitar, independentemente de contribuição à seguridade social." (Brasil, 1988, art. 203).

De acordo com a Lei Orgânica de Assistência Social de 1993:

A assistência Social, direito do cidadão e dever do Estado, é Política de Seguridade Social não contributiva, que provê os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade, para garantir o Atendimento as necessidades básicas (LeiOs N°8742, 1993).

Os CRAS apresentam eficácia na promoção da assistência social no Brasil e, embora existam diversos desafios, desempenham um papel crucial na melhoria da qualidade de vida das famílias vulneráveis, na promoção da inclusão social e no fortalecimento dos vínculos comunitários. Porém, uma das principais lacunas é a falta de informações específicas do município, com informações de forma ampla não contemplando assim a realidade e especificidades do município de Governador Jorge Teixeira.

Apesar do Município de Governador Jorge Teixeira atuar e executar as ações e serviços socioassistenciais, implementando ações, projetos e programas para combater e prevenir as dificuldades enfrentadas pelo público mais vulnerável. Surge ainda alguns pontos que é importante a ser investigado: Como os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) impactam a qualidade de vida das famílias em situação de vulnerabilidade social?

Nesse contexto, o objetivo geral da pesquisa é analisar o impacto dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) na qualidade de vida das famílias em situação de vulnerabilidade do CRAS no Município de Governador Jorge Teixeira. Para alcançar esse objetivo foram definidos os seguintes objetivos específicos:

- a) Descrever os serviços oferecidos pelos CRAS de Governador Jorge Teixeira e avaliar sua adequação às necessidades das comunidades atendidas;
- b) Traçar o perfil sociodemográfico das famílias beneficiadas pelos CRAS;
- c) Identificar os desafios enfrentados pelos CRAS na implementação de seus serviços.

O estudo é relevante por fornecer uma análise detalhada do papel dos CRAS na promoção da proteção social básica e na melhoria das condições de vida das famílias vulneráveis. Compreender a eficácia desses centros pode contribuir para o aprimoramento das políticas públicas de assistência social, garantindo que os recursos sejam direcionados de maneira eficiente e que os serviços oferecidos atendam efetivamente às necessidades da população.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

Esta pesquisa propõe-se identificar a qualidade de vida das famílias em situação de vulnerabilidade, identificar os serviços oferecidos na unidade, analisar o perfil sociodemográfico das famílias beneficiadas e identificar os desafios enfrentados pelos Centro de Referência Social de Governador Jorge Teixeira, a identificação dos parâmetros conceituais que caracterizam essas abordagens.

## 2.1 Vulnerabilidade Social

De acordo com Castelló-Climent e Doménech (2002), as análises da desigualdade sobre as políticas sociais preocupam-se em determinar fatores que promovam o entendimento da distribuição de renda ou riqueza que afetam o potencial econômico de um determinado local. A compreensão da vulnerabilidade social e da promoção social exige o apoio de fundamentos teóricos que explicitem as relações entre acesso a oportunidades, políticas públicas e desigualdades estruturais. A seguir, são apresentados trechos de autores que contribuem para esse entendimento.

Vulnerabilidade social como o resultado negativo da relação entre a disponibilidade dos recursos materiais ou simbólicos dos atores, sejam eles indivíduos ou grupos, e o acesso à estrutura de oportunidades sociais econômicas culturais que provêm do Estado, do mercado e da sociedade. Esse resultado se traduz em debilidades ou desvantagens para o desempenho e mobilidade social dos atores (Vignoli; Filguira, 2001 apud Abramovay, 2002, p. 13).

A promoção social entende-se pela geração de igualdade, oportunidades e resultados para indivíduos e/ou grupos sociais. A ação de geração de igualdade relaciona-se com expansão da oferta de bens e serviços sociais, enquanto bens equalizadores providos pelo poder público, sendo o acesso à saúde e educação elementos centrais na geração de habilidades e capacidades para indivíduos e/ou grupo social. Outras políticas públicas são necessárias para o exercício das capacidades, como as de inclusão produtiva de diversos tipos e padrões. Tais políticas permitem a ampliação de oportunidades e obtenção de melhores resultados pessoais e coletivos, que ao atingirem a universalização, possibilitam às populações mais pobres o acesso a bens e serviços de boa qualidade (Castro, 2012, p. 1015).

A proteção social exige a capacidade de maior aproximação possível do cotidiano da vida das pessoas, pois é nele que riscos, vulnerabilidades se constituem” (Brasil, 2005, p.11).

## 2.2 Lei Orgânica de Assistência Social

A Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) é um marco jurídico fundamental na estruturação das políticas de assistência social no Brasil. Ela foi promulgada em 7 de dezembro de 1993, como a Lei nº 8.742, a LOAS regulamenta o disposto na Constituição Federal de 1988 referente à assistência social como um dos pilares da seguridade social, ao lado da saúde e da previdência social. A LOAS consolidou a assistência social como um direito de cidadania, garantindo proteção social aos indivíduos em situação de vulnerabilidade, pobreza e risco social.

Ao assumir a condição de política pública de Seguridade, a Assistência Social deu, em verdade, um salto de qualidade. Foi, pois, no âmbito das leis, dos conceitos, das ideias, e até das utopias, redefinidos a partir da crise do regime ditatorial (que vigorou no Brasil por 25 anos), que a assistência social brasileira lavrou tentos não desprezíveis: ganhou um paradigma norteador, centrado na cidadania; ressignificou-se, assumindo a identidade de política de Seguridade Social; e se introduziu nos ordenamentos jurídicos, nos currículos das universidades, na consciência e nos discursos de intelectuais e políticos formadores de opinião, nos debates parlamentares, na agenda dos governos e de organizações da sociedade civil. (Pereira, 2008, p.65).

A LOAS foi a porta de entrada para reconhecimento político das demandas dos cidadãos para assim torná-los protagonistas dos serviços assistenciais (Yazbek, 2004, p.23).

### **3. METODOLOGIA**

A pesquisa é de abordagem qualitativa, pois nos leva além dos números pretendendo obter uma compreensão aprofundada, a fim de identificar os impactos na qualidade de vida das famílias em situação de vulnerabilidade social atendidas pelo Centro de Referência de Assistência Social. “o ser humano não é um ser compartimentado e não pode estar enquadrado em simples dados com comprovação aritmética” (Ribeiro, 2000, p.23). Quanto aos fins adotou-se a pesquisa exploratória uma vez que “todos aqueles que procuram explorar ideias e intuições, com o objetivo de obter maior familiaridade com o fenômeno procurado, são do tipo exploratório” (Selltiz, Wrightsman e Cook, 1965). Quanto aos procedimentos técnicos “nesta etapa, o pesquisador faz uma curadoria dos artigos científicos, livros, teses e outros materiais que falam a respeito do tema estudado. O trabalho de pesquisa bibliográfica inclui materiais impressos e também disponíveis exclusivamente em meios eletrônicos” (Marconi e Lakatos, 2003).

A pesquisa é considerada descritiva, “o estudo descritivo pretende descrever com exatidão os fatos e fenômenos de determinada realidade” (Triviños, 1987), pois o estudo nos permite de forma ampla conhecer o modo de vida e conhecer a realidade das famílias atendidas pelo Centro de Referência de Assistência Social de Governador Jorge Teixeira.

Para a execução da pesquisa serão utilizados como principal fonte de informações, dados primários. Os dados serão coletados através de entrevistas

semiestruturadas, realizadas por meio de formulários, disponibilizando links para o preenchimento e também formulários impressos para os usuários do Centro de Referência de Assistência Social, a fim de identificar qualidade de vida das famílias em situação de vulnerabilidade, identificar os serviços oferecidos na unidade, analisar o perfil sociodemográfico das famílias beneficiadas e identificar os desafios enfrentados pelos Centro de Referência Social de Governador Jorge Teixeira. Para tabulação dos dados será utilizado o *Google Forms* (Apêndices B, C e D). A análise dos dados se dará por meio das técnicas de análise descritiva.

Não procura enumerar e/ou medir os eventos estudados, nem emprega instrumental estatístico na análise dos dados. Parte de questões ou foco de interesses amplos, que vão ser definindo a medida que os estudos se desenvolvem. Envolve a obtenção de dados descritivos sobre pessoas, lugares e processos interativos pelo contato direto do pesquisador com a situação estudada, procurando compreender os fenômenos segundo a perspectiva dos sujeitos, ou seja, dos participantes da situação em estudo (Godoy, 1995, p. 58).

Para esta pesquisa foi realizado o PROCESSO SEI No 23243.013408/2022-16, Documento SEI Nº 2654980, a fim de esclarecer que a coleta e utilização dos dados têm fins exclusivamente acadêmicos e científicos, com o devido comprometimento ético e de confidencialidade. Esta declaração foi firmada para que surtasse os efeitos legais necessários à realização da atividade externa em questão. Posteriormente sendo aceita pelo Centro de Referência de Assistência Social de Governador Jorge Teixeira (Apêndice A).

#### **4. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Com base na análise dos formulários aplicados a usuários e profissionais do CRAS de Governador Jorge Teixeira, foi possível identificar aspectos relevantes sobre o perfil dos atendidos, os serviços ofertados, os desafios enfrentados pela equipe e os impactos percebidos na qualidade de vida das famílias. A maioria dos participantes da pesquisa é composta por mulheres, com idades variando entre 16 e 41 anos, evidenciando que o público atendido é majoritariamente jovem-adulto. A escolaridade predominante é o Ensino Fundamental, e a maior parte das famílias possui renda mensal de 1 salário-mínimo, salientamos ainda que após análise das respostas dos funcionários do CRAS, foi identificado também que um dos públicos predominantes

são compostos por pessoas desempregadas, confirmando a vulnerabilidade social e econômica dos usuários.

Iamamoto (2008) destaca que a assistência social deve ser compreendida como um direito social voltado à população em situação de vulnerabilidade, garantindo-lhes acesso a condições mínimas de cidadania e dignidade. Nesse sentido, o CRAS de Governador Jorge Teixeira cumpre um papel fundamental ao acolher famílias em situação de vulnerabilidade, conforme o que prevê a Política Nacional de Assistência Social: “a proteção social básica tem como objetivo prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários” (Brasil, 2005).

### **3.1 Utilização e Avaliação dos Serviços**

A maioria dos respondentes afirmou utilizar com frequência os seguintes serviços do CRAS: Cadastro Único, Programas de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e Atendimento psicossocial. A periodicidade do atendimento varia, sendo de forma mensal e esporadicamente as respostas mais comuns. Quando questionados se os serviços atendem às suas necessidades, a maioria respondeu afirmativamente, embora alguns tenham relatado apenas atendimento parcial ou dificuldades específicas, como burocracia e demora nos processos.

De acordo com Silva e Faleiros (2011), o CRAS atua como espaço privilegiado para a efetivação de direitos e promoção da cidadania, por meio do acesso a serviços continuados de proteção social. Essa percepção também aparece nas respostas dos usuários, que atribuíram notas positivas ao atendimento recebido, classificando-o como "muito bom" ou "bom". Para Yasbek (2004), o sucesso das ações do CRAS depende da integração entre equipe técnica qualificada, infraestrutura adequada e políticas intersetoriais que garantam suporte às demandas da população atendida, elementos que no caso do CRAS de Governador Jorge Teixeira, aparecem como aspectos a serem fortalecidos.

### **3.2 Principais Desafios Identificados**

Tanto os usuários quanto os profissionais relataram desafios significativos enfrentados pela unidade, dentre os quais se destacam: Falta de estrutura física adequada, equipe técnica reduzida, falta de recursos financeiros e materiais e alta

demanda reprimida. Esses problemas impactam diretamente a capacidade de atendimento do CRAS, como apontam também Silva e Henriques (2015), ao afirmar que “a precariedade estrutural e a insuficiência de recursos humanos nas unidades de assistência social comprometem a eficácia dos serviços prestados, principalmente em áreas com alta demanda social” (SILVA; HENRIQUES, 2015, p. 89).

Os profissionais entrevistados enfatizaram a urgência de melhorias no espaço físico, como a criação de salas específicas para atendimento individual, reformas nos banheiros e ampliação de áreas para o desenvolvimento de oficinas. Também foi destacada a necessidade de capacitação continuada da equipe. Teixeira (2013) reforça que os desafios enfrentados pelos CRAS são, em grande parte, resultado da ausência de investimentos constantes e da descontinuidade nas políticas públicas sociais.

### **3.3 Articulação Intersetorial**

A articulação do CRAS com outros serviços públicos, como saúde e educação, foi avaliada como "boa" pela maioria dos profissionais, embora haja consenso sobre a necessidade de fortalecimento dessa integração para garantir a efetividade das ações intersetoriais. De acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Brasil, 2012), a atuação do CRAS deve ser articulada com outras políticas públicas visando garantir a integralidade do atendimento. Complementando essa ideia, Souza (2010) afirma que “a intersectorialidade é um princípio fundamental da política de assistência social, que exige esforços coordenados entre diferentes áreas para enfrentar a complexidade das vulnerabilidades sociais”.

### **3.4 Análise Crítica**

A análise dos dados confirma a importância do CRAS como uma unidade essencial para a proteção social básica no município de Governador Jorge Teixeira. Apesar dos desafios enfrentados, principalmente estruturais e de pessoal, a unidade tem conseguido prestar serviços relevantes que impactam diretamente na qualidade de vida das famílias atendidas. Contudo, para que esses impactos sejam sustentáveis e ampliados, é necessário investir em infraestrutura, aumentar o quadro de profissionais, garantir formação continuada e fortalecer a articulação intersetorial.

Dessa forma, será possível oferecer um atendimento mais eficaz, digno e humanizado às famílias em situação de vulnerabilidade social.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A presente pesquisa teve como objetivo analisar o impacto dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) na qualidade de vida das famílias em situação de vulnerabilidade social no município de Governador Jorge Teixeira. Por meio de entrevistas com usuários e profissionais da unidade, foi possível identificar os principais serviços oferecidos, o perfil das famílias atendidas e os desafios enfrentados no cotidiano institucional. Os dados coletados demonstram que o CRAS cumpre um papel essencial na promoção da inclusão social e no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. A atuação da unidade, alinhada às diretrizes da Política Nacional de Assistência Social, tem contribuído significativamente para garantir o acesso a direitos básicos, especialmente àquelas famílias em situação de extrema vulnerabilidade social e econômica.

Entretanto, a pesquisa também evidenciou importantes limitações estruturais e operacionais. Destacam-se a carência de infraestrutura adequada, o número insuficiente de profissionais qualificados, a escassez de recursos financeiros e a alta demanda reprimida. Tais fragilidades impactam diretamente a efetividade das ações socioassistenciais e comprometem a capacidade do CRAS em responder, de forma eficiente e humanizada, às necessidades da população. Diante disso, recomenda-se a ampliação do investimento público na unidade, com foco na melhoria da estrutura física, na capacitação continuada da equipe técnica e na articulação intersetorial com outras políticas públicas. Ademais, é fundamental promover a participação da comunidade na construção das ações, de modo a assegurar maior legitimidade e aderência às realidades locais.

Conclui-se, portanto, que o fortalecimento do CRAS como política pública de proteção social básica é imprescindível para o enfrentamento das desigualdades sociais e para a construção de uma sociedade mais justa, equitativa e solidária.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)**. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, 2020.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome**. Política Nacional de Assistência Social – PNAS. Brasília: MDS, 2005.

BRASIL. **Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome**. **Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais**. Brasília: MDS, 2012.

BRASIL. **Política Nacional de Assistência Social – PNAS**. Brasília, DF: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, 2005.

CASTRO, Jorge Abrahão de. **Política social e desenvolvimento no Brasil. Economia e Sociedade, Campinas**, v. 21, Número Especial, p. 1011-1042, dez. 2012.

CATER, Jennifer Biagi Barbosa. **Gestão de políticas públicas sociais: vulnerabilidade e a desigualdade social no município do Rio de Janeiro**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano. 07, Ed. 05, Vol. 06, pp. 05-32. maio de 2022.

GODOY A. S. **Introdução á pesquisa quantitativa e suas possibilidades**. **RAE- Revista de Administração de Empresas**, v. 35, n. 2, mar-abr, p. 57-63, 1995.

IAMAMOTO, Marilda Villela. **O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2008.  
LEI N°8742, Lei Orgânica de Assistência Social, Art.1°, Brasília (1993).  
MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. edição, São Paulo: Atlas 2003.

PEREIRA, POTYARA AMAZONEIDA. **Por uma Nova Concepção de Seguridade Social prevista na Constituição de 1988 e operacionalizada pela PNAS e pelo SUAS**: revista Ser Social n°20, Brasília, UMB/2008.

RIBEIRO, O. M. **Por que investir em pesquisa qualitativa?**. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 81, n. 197, 1 jan. 2000.

SELLITIZ, C.; WRIGHTSMAN, L.; COOK, S. W. **Metodologia de pesquisa das relações sociais**. São Paulo: Herder, 1965.

SILVA, Lúcia Maria; HENRIQUES, Raquel. **Desafios da gestão do SUAS nos municípios de pequeno porte**. **Revista Katálysis**, Florianópolis, v. 18, n. 1, p. 85-94, 2015.

SILVA, Maria Ozanira da Silva; FALEIROS, Vicente de Paula. **Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate**. São Paulo: Cortez, 2011.

SOUZA, Jessé. **Os batalhadores brasileiros: nova classe média ou nova classe trabalhadora?** Belo Horizonte: UFMG, 2010.

TEIXEIRA, Ana Luiza. **Os desafios do CRAS nos municípios de pequeno porte. Serviço Social em Perspectiva**, v. 17, n. 2, p. 45-59, 2013.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

VIGNOLI; FILGUEIRA, 2001 apud ABRAMOVAY, p. 13, 2002.

YASBEK, Maria Carmelita. **A assistência social na trajetória das políticas públicas no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2004.

YAZBEK, Maria Carmelita; SILVA, Maria Ozanira; GIOVANNI, Geraldo di. **A Política Social Brasileira no Século XXI: a prevalência dos programas de transferência de renda**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

## APÊNDICES

### APÊNDICE A - DECLARAÇÃO ATIVIDADE EXTERNA DE PESQUISA



### DECLARAÇÃO ATIVIDADE EXTERNA DE PESQUISA

**PROCESSO SEI Nº**

23243.013408/2022-16

**DOCUMENTO SEI Nº** 2654980**INTERESSADO(S):** ALÍCIA

ALVES DOS SANTOS

**DECLARANTE: PVZN - CCGESPEAD/IFRO**

Na qualidade de Coordenadora do **Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública**, ofertado pelo **IFRO – Campus Porto Velho Zona Norte**, na **modalidade de Educação a Distância (EaD)**, **D E C L A R O**, para os devidos fins, que a estudante **Alícia Alves dos Santos**, matrícula **2023207180051**, está **regularmente matriculada** neste curso e desenvolvendo atividades de pesquisa vinculadas ao seu **Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**, sob a orientação da **Prof. Dra. Patrícia Passos Simões**

A pesquisa em questão aborda o tema "Desafios do Centro de Referência de Assistência Social de Governador Jorge Teixeira" e, tem por objetivo avaliar os impactos dos serviços prestados pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) na qualidade de vida das famílias em situação de vulnerabilidade social no município de Governador Jorge Teixeira – RO, município que surgiu do *NUAR Pedra Branca*, integrante do *Projeto de Colonização Padre Adolfo Rohl*.

Esclarecemos que a coleta e utilização dos dados têm fins exclusivamente acadêmicos e científicos, com o devido comprometimento ético e de confidencialidade por parte da estudante.

A presente declaração é firmada para que surta os efeitos legais necessários à realização da atividade externa em questão.

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> ANGELINA MARIA DE OLIVEIRA LICÓRIO

Coordenadora de Curso do CST em  
Gestão Pública EaD /IFRO Portaria nº  
2.374/REIT - CGAB/IFRO, de 21 de  
novembro de 2024

**APÊNDICE B – OFICIO N°121/SEMAS/2025**

ESTADO DE RONDÔNIA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE GOVERNADOR JORGE TEIXEIRA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL - SEMAS

---

Ofício n° 121/SEMAS/2025

Gov. Jorge Teixeira/RO, 09 de junho de 2025.

**Ilmo. Senhor (a)**  
**Angelina Maria De Oliveira Licório**  
Coordenador(a) de Curso

**ASSUNTO: EM RESPOSTA A DECLARAÇÃO N°2654980**

Senhor(a) Coordenador(a),

Com cordiais cumprimentos ,venho por meio deste, em resposta a **Declaração N°2654980**, conceder autorização á estudante Alicia Alves dos Santos, matricula 2023207180051, regularmente matriculada curso e desenvolvendo atividades de pesquisa vinculadas ao seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Permitindo a realização pesquisa em questão, abordando o tema "Desafios do Centro de Referência de Assistência Social de Governador Jorge Teixeira", tendo como objetivo avaliar os impactos dos serviços prestados pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) na qualidade de vida das famílias em situação de vulnerabilidade social no município de Governador Jorge Teixeira - RO.

Atenciosamente,

**KEILA MARIA DE OLIVEIRA SOUZA**  
SEC.MUN. DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

---

Avenida Pedras Brancas, 939 - Centro - CEP: 76.898-000 - Governador Jorge Teixeira/RO  
Contato: (69) 3524-1108 / 1182 - Site: [www.governadorjorgeteixeira.ro.gov.br](http://www.governadorjorgeteixeira.ro.gov.br) - CNPJ: 19.661.239/0001-30

---

Docto ID: 307307 v1

## APÊNDICE C - FORMULÁRIO PARA PROFISSIONAIS DO CRAS DE GOVERNADOR JORGE TEIXEIRA

# Formulário para profissionais do CRAS de Governador Jorge Teixeira

Objetivo: Levantar informações sobre os desafios, estrutura, perfil dos atendidos e avaliação interna dos serviços prestados

\* Indica uma pergunta obrigatória

---

1. Cargo/Função no CRAS \*

---

2. Tempo de atuação na unidade \*

*Marcar apenas uma oval.*

Menos de 1 ano

1-3 anos

Mais de 3 anos

3. Em sua percepção, qual o perfil predominante dos atendidos? \*

*Marcar apenas uma oval.*

Baixa escolaridade

Desempregados

Mães solos

Pessoas com deficiência

Outro: \_\_\_\_\_

4. Quais os principais desafios enfrentados pelo CRAS atualmente? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Estrutura física inadequada
- Equipe reduzida
- Falta de recursos
- Alta demanda
- Outro: \_\_\_\_\_

5. Quais melhorias são prioritárias para o bom funcionamento do CRAS? \*

\_\_\_\_\_

6. Você considera que os serviços ofertados são suficientes para atender as demandas da comunidade? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim
- Parcialmente
- Não

7. Como avalia a articulação com outros serviços públicos(Saúde, educação, etc.)? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Boa
- Regular
- Ruim
-

APÊNDICE D - FORMULÁRIO PARA FAMÍLIAS ATENDIDAS PELO CRAS DE GOVERNADOR JORGE TEIXEIRA (USUÁRIOS)

# Formulário para famílias atendidas pelo CRAS de Governador Jorge Teixeira(usuários)

Objetivo: Identificar o perfil sociodemográfico, avaliar os serviços oferecidos, e a percepção de impacto na qualidade de vida .

\* Indica uma pergunta obrigatória

---

1. Idade \*

---

2. Sexo \*

*Marcar apenas uma oval.*

Feminino

Masculino

Outro: \_\_\_\_\_

3. Estado civil \*

*Marcar apenas uma oval.*

Solteiro

Casado

Separado

Viúvo

## 4. Escolaridade \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Analfabeto
- Ensino Fundamental
- Ensino Médio
- Ensino Superior

## 5. Numero de pessoas que moram com você \*

\_\_\_\_\_

## 6. Qual é a faixa de renda mensal total da sua família(soma de todas as pessoas da casa).

*Marcar apenas uma oval.*

- Até 1 salário mínimo
- De 1 a 2 salários mínimos
- De 2 a 3 salários mínimos
- De 3 a 5 salários mínimos

## 7. Você é beneficiário de algum programa social? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Bolsa Família
- BPC
- Nenhum
- Outro: \_\_\_\_\_

## 8. Há quanto tempo é atendido(a) pelo CRAS?

\_\_\_\_\_

## 9. Quais serviços você utiliza no CRAS? \*

*Marque todas que se aplicam.*

- Atendimento psicossocial
- Cadastro Único
- Programas de convivência e fortalecimento de vínculos
- Encaminhamento para outros serviços
- Outro: \_\_\_\_\_

## 10. Com que frequência você utiliza os serviços do CRAS? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Semanalmente
- Quinzenalmente
- Mensalmente
- Esporadicamente

## 11. Você considera que os serviços oferecidos atendem suas necessidades? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim
- Parcialmente
- Não

## 12. O atendimento prestado pela equipe do CRAS é? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim

13. Em sua opinião, quais são os principais desafios enfrentados pelo CRAS? \*

---

14. Após ser atendido pelo CRAS, você percebeu melhora em sua qualidade de vida? \*

*Marcar apenas uma oval.*

Sim

Não

Talvez

15. Se sim, em quais aspectos você percebeu essa melhora? \*

*Marque todas que se aplicam.*

Alimentação

Saúde

Educação

Relações familiares

Outro: \_\_\_\_\_